

## Depressão Geriátrica na Atenção Primária ao Idoso: Relato de Caso

Agnes de Queiroz Rivera Palmeira<sup>1</sup>, Guilherme Boeira Soares<sup>1</sup>, Carolina Boeira Soares<sup>2</sup>, Gabriel Lorentz Trein<sup>2</sup>, Maria Renita Burg<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de Medicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Brasil.

<sup>2</sup> Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS),  
Porto Alegre, Brasil.

<sup>3</sup> Orientador, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Brasil.

**Introdução:** A depressão geriátrica é um quadro de transtorno mental caracterizado por insônia, dores no corpo, sentimentos extremos de tristeza, acarretada, principalmente, após a perda de um familiar. Essa condição psicológica preocupa por aumentar as chances de desfechos cardíacos desfavoráveis em idosos.

**Objetivo:** Relatar o acompanhamento da paciente no domicílio, com possível quadro de depressão geriátrica, visando a promoção e proteção da saúde do idoso na atenção primária.

**Delineamento e métodos:** Foram realizadas quatro visitas domiciliares entre outubro e novembro de 2022, através da disciplina de Medicina de Família e Comunidade da escola de medicina da Universidade Luterana do Brasil. Foi obtido o consentimento informado para o relato do caso.

**Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 68 anos, viúva, com diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca e diabetes melito tipo 2. Foi solicitado acompanhamento domiciliar após apresentar comportamentos depressivos, sem vontade de sair da cama, se sentindo sozinha e idealizando suicídio. A paciente não apresentava rede de apoio familiar, morava sozinha e não tinha condições de sair de casa sem auxílio. Foi aplicado o Teste de Escala de Depressão Geriátrica (GDS) na primeira e na última visita. A paciente pontuou 11 na primeira semana, indicando depressão severa. Com isso, foi iniciada a Fluoxetina. Nas consultas subsequentes, os focos foram a adesão ao tratamento, garantindo que o medicamento estava em uso correto, e o acompanhamento dos sentimentos da paciente, dando abertura para que ela se expressasse. A idosa relatou que as consultas eram um dos raros momentos em que ela experimentava uma sensação de felicidade e, além disso, notava uma diferença significativa na sua saúde mental. Na última visita, o resultado do GDS indicou 9 pontos, considerando uma depressão leve. O medicamento foi mantido e a idosa foi encaminhada ao Centro de Referência do Idoso do município para dar continuidade no tratamento.

**Conclusão:** Este relato evidencia a importância do cuidado ao idoso no contexto da Atenção Primária à Saúde. Observou-se uma melhora na paciente, progressiva ao início do antidepressivo com a familiarização com os profissionais de saúde. A melhora contínua da

condição de transtornos mentais, como a depressão geriátrica, depende fundamentalmente da ação de uma equipe multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Depressão; Atenção Primária à Saúde; Alerta em Desastres;